

# Quatro oficinas interditadas

Fiscais autuam proprietários na W4 Norte; prazo para a retirada já venceu

JOSEMAR GONÇALVES

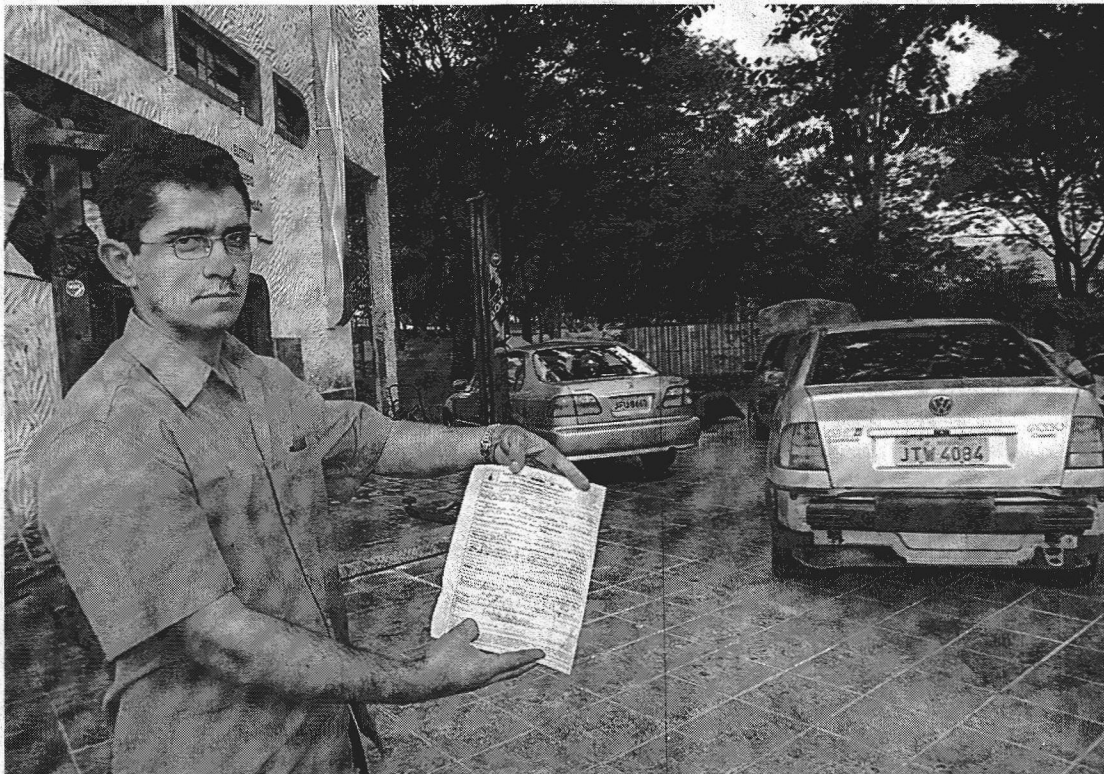
**Q**uatro oficinas de lanternagem e pintura, instaladas na W4 Norte, foram interditadas na manhã de ontem, numa operação da Secretaria de Fiscalização e Atividades Urbanas (Sefau). Essas lojas terão que fechar as portas até hoje, ou serão lacradas.

Terminou segunda-feira o prazo dado pela secretaria para a saída das 36 oficinas do local. Todas estão sem alvará de funcionamento. Até o final do mês, o órgão planeja erradicar estes estabelecimentos da via.

Em março, a Sefau notificou os donos das oficinas a paralisar as atividades e transferir o comércio para áreas adequadas. Segundo o subsecretário José da Luz Araújo, o zoneamento das quadras 700 Norte não permite oficinas mecânicas e similares. "No máximo, lojas de autopeças", diz. Alguns comércios irregulares fizeram "puxadinhos" nos espaços públicos e calçamento.

Além dos estabelecimentos não terem alvará de funcionamento, Araújo conta que a poluição sonora e química, oriunda do trabalho nas oficinas, é prejudicial à saúde dos moradores da área mista, de uso residencial e comercial. "O cheiro das tintas e o barulho do trabalho executado colocam em risco a saúde das pessoas e agride o meio ambiente", ele explica.

Foram interditadas as oficinas Sol e Água, Fórmula — ambas na 709 Norte, Pixinguinha, na 713, e outra na



Sebastião de Figueiredo diz que não sai em 24 horas, porque tem compromissos com clientes

706/705. O dono da Fórmula, Sebastião de Figueiredo, 28 anos, disse que não foi notificado previamente pela Sefau e que não vai sair do local em 24 horas. "É impossível cumprir este prazo que foi dado. Fiz compromissos com meus clientes e não vou abrir mão de concluir o serviço", argumentou ele.

A Fórmula emprega oito pessoas e, atualmente, está com o mesmo número de carros a ser pintados. Na opinião de Figueiredo, os oficinheiros das 700 Norte poderiam ter uma área para transferir suas lojas, caso a administração pública quisesse. "Sabemos da possibilidade de ampliação do Setor de Oficinas Norte.

Falta interesse público para liberar a área", afirmou.

"A administração pública não pode ficar aguardando a liberação de áreas para os oficinheiros. Temos que zelar pelo bem da maioria", informou o administrador de Brasília, Clayton Aguiar. Sobre a proposta de uma área para transferência das oficinas, Aguiar confirma a existência de um imóvel da Terracap em área de proteção ambiental. "Não é tão simples", ressaltou o administrador.

Oficinas de lanternagem e pintura precisam ter estufas para manusear os produtos químicos. "Só é permitido oficinas no SOF Norte e Sul, ou nas quadras 500, desde que a

atividade seja executada dentro do prédio", lembrou.

O próximo passo será a desobstrução de áreas públicas ocupadas pelas oficinas, garantiu Aguiar. O subsecretário da Sefau, José da Luz Araújo, disse que na próxima segunda-feira, tratores e escavadeiras removerão os puxadinhos das lojas e quaisquer obstruções.

Até o fim do ano, todos os estabelecimentos do setor de oficinas terão de deixar a W4 Norte. Em agosto começa uma operação para remoção das oficinas mecânicas. Segundo mapeamento feito pela Sefau, existem 126 oficinas (mecânica e similares) na via — 95 sem alvará.